

A GESTÃO DA POLÍCIA OSTENSIVA JUNTO AOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS PARA A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE E O AUMENTO DA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

THE MANAGEMENT OF THE OSTENSIVE POLICE TOWARDS GOIÁS MILITARY POLICE COLLEGES FOR THE REDUCTION OF CRIMINALITY INDICES AND THE INCREASE OF SECURITY FEEL

MENDES, Cleiton Vieira¹
LIRA, Cláudia Da Silva²

RESUMO

O principal objetivo deste artigo é verificar se os colégios militares reduzem os índices de criminalidade e aumenta consequentemente a sensação de segurança da população local. Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica para compor o referencial teórico que deram o subsídio inicial da pesquisa. Fora realizada também uma pesquisa de campo utilizando o método qualitativo, através de entrevistas feitas com moradores, comerciantes próximos da unidade escolar militarizada, pais e alunos do Colégio da Polícia Militar Jardim Guanabara, tendo como principais resultados demonstrar através da pesquisa que a presença da polícia ostensiva nos Colégios Militares, reduz os índices de criminalidade e aumento a sensação de segurança da população. Diante da pesquisa pode-se inferir que o colégio militar traz impactos positivos tanto para a disciplina dos alunos, tanto para a redução da criminalidade dentro e fora da escola e consequentemente aumenta a sensação de segurança local.

Palavras-chaves: Colégio Militar. Redução da Criminalidade. Sensação de Segurança.

ABSTRACT

The main objective of this article is to verify if military colleges reduce crime rates and consequently increase the sense of security of the local population. For this, a bibliographical research was carried out to compose the theoretical reference that gave the initial subsidy of the research. A field survey was also carried out using the qualitative method, through interviews with residents, merchants close to the militarized school unit, parents and students of the Jardim Guanabara Military Police College. The main results of the survey were to show that police presence military schools reduces crime rates and increases the sense of security of the population. In view of the research, it can be inferred that the military college brings positive impacts both to student discipline, both to reduce crime in and out of school and consequently increases the sense of local security.

Key-words: Military College. Reducing Crime. Feeling of safety.

1 INTRODUÇÃO

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, cleitonmendes11@hotmail.com; Goiânia-Go, agosto de 2018.

² Professora Orientadora: Professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, claudiaslira@hotmail.com; Goiânia-GO, agosto de 2018.

Os Colégios Militares são vistos em sua maioria pela forte disciplina existente em seu interior, sob uma justificativa que questões de disciplina e respeito permearão a vida de qualquer cidadão futuramente. Para que uma aprendizagem seja mais eficaz é necessário um lugar propício, calmo e harmonioso.

As constantes ondas de criminalidade que passa o Brasil na atualidade fizeram com que repercutisse nas instituições escolares. A indisciplina e casos extremos de crimes estão adentrando os colégios pelo Brasil, sendo isso, resultado de uma sociedade marginalizada.

Assim, sentimento de insegurança ronda o imaginário brasileiro, que é fortemente reforçado pela mídia sensacionalista. Entender esse sentimento é fundamental para a área de segurança pública, que vê nele o seu trabalho refletido.

Diante disso, é necessário rever as verdadeiras finalidades da escola, como sendo o ambiente para aprender conteúdos sistematizados. Ficando indiscutível a importância dos colégios militares para a sociedade, onde nessas instituições que seguem uma linha disciplinar diferencial, conseguem driblar ou até mesmo reduzir a violência local, livrando os jovens mais cedo da vida do crime e aumentando o sentimento de segurança na sociedade.

Os Colégios Militares são destaque em todo o país seja pelos bons resultados em provas oficiais ou pela disciplina rígida que estabelece nas instituições. O trabalho tem grande relevância para a gestão da Polícia Militar de Goiás devido ao aumento significativo de colégios regidos pela Polícia Militar nos últimos anos, assim é necessário aprofundar mais sobre a temática em questão. Diante disso existe uma grande necessidade de estudar a problemática em questão para a gestão da Polícia Ostensiva, pois, pretende-se verificar se a presença desses colégios diminui a criminalidade e aumenta a sensação de segurança da população local.

Assim pretende-se demonstrar através da pesquisa, a importância da gestão da Polícia Militar de Goiás nos Colégios Militares para redução de crimes e o aumento da sensação de segurança. Qual a importância dos Colégios da Polícia Militar de Goiás para a redução da criminalidade e o aumento da sensação de segurança da população local?

O objetivo geral da pesquisa é destacar a importância dos Colégios Militares do Estado de Goiás para redução da criminalidade e o aumento da sensação de segurança da população, além de enfatizar a importância da disciplina aplicada

pela Polícia Militar de Goiás através dos Colégios Militares, para uma melhoria de vida em sociedade.

A metodologia da pesquisa consistirá em entrevistas, por meio de perguntas a moradores, comerciantes próximo da unidade escolar militarizada, pais e alunos dos colégios militares da capital goiana. Serão questionados se acham que a disciplina ali aplicada contribuiu para a redução da criminalidade e se a presença do Colégio Militar no setor aumenta a sensação de segurança da população.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 GESTÃO DA POLÍCIA OSTENSIVA

O conceito sobre gestão é algo amplo e pode se aplicar em diversas vertentes. Segundo Junquilha (2001) existe três dimensões que se aplica a gestão, são eles: a técnica, a política e a crítica, sendo estas movidas por um ou várias pessoas denominadas gestores.

Os gestores são pessoas responsáveis por gerir certo negócio, sendo necessário uma visão de mundo, de economia e de gestão de pessoas. De acordo com Junquilha (2001, p. 306):

Dessa forma, aqueles atores passam a ser vistos não só como agentes responsáveis pelo exercício da disciplina e dos interesses organizacionais, mas também como vivenciadores de conflitos e contradições, muitos deles inerentes às formas de atingimento daqueles mesmos objetivos, dado que as organizações são, por outro lado, tomadas como "locus" de contradições estruturais e processuais que se refletem na prática gerencial. (JUNQUILHO, 2011, p. 306).

Assim deve-se pensar em uma gestão contemporânea, ou seja, uma administração voltada para o todo, onde os olhares mais minuciosos sobre a sociedade são de extrema importância, pois entendendo os anseios da população é que se pode fazer mudanças significativas na organização de uma entidade ou empresas. (JUNQUILHO, 2001)

A palavra gestão nos refere ao ato de administrar. Assim, quando se fala em gestão policial nos remete-se a ideia de administração das polícias. Diante disso, questões de gestão sempre estão em pautas de reunião, pois, sempre se deve pensar em propostas novas para combater ao aumento significativo da criminalidade.

Para Lima et al (2016), existe hoje no Brasil diversas mudanças significativas no campo da gestão da segurança pública, porém, isso acaba ficando mais no campo político e burocrático do que no campo substancial resultando em mudanças superficiais.

Para Rodrigues (2010) devido ao novo olhar crítico da sociedade que passou a buscar mais seus direitos, e questionar certos órgãos. Assim, vê-se atualmente a necessidade de se repensar no modelo de gestão adotado nas polícias militares, de modo a questionar se estão realmente alcançando os objetivos propostos, proporcionando assim a população uma sensação de segurança.

Já para Lima et al (2015) a gestão policial no Brasil houve avanços, porém, não tem conseguido alcançar o aumento da criminalidade, se mostrando assim ineficiente mediante a realidade atual. Continua reforçando que a gestão em segurança passa por mudanças inacabadas.

É necessária uma descentralização de poder, sugere Rodrigues (2010) de modo a repensar a prática policial, fazendo um diagnóstico da realidade brasileira e da policial, apontando os erros e acertos, para então propor estratégias cabíveis para diminuir a criminalidade. Para Lima et al (2015) a gestão policial deve se basear na vida humana como princípio norteador do seu trabalho.

A população clama por mais segurança, e a polícia, em contrapartida reconhece tal insegurança, porém, existe uma verdadeira guerra nas ruas das cidades, vitimando a população, e muita das vezes os próprios policiais militares. Pontua Lima et al (2015) que é necessário se repensar a gestão policial, para que população e policiais possam driblar esse clima de insegurança, que corrompe os dois lados.

Diante disso pode-se inferir que as constantes mudanças sociais exigem das corporações de Polícia Militar uma mudança de atitude, assim a gestão ostensiva sempre tem que se atualizar para atender os anseios da sociedade desempenhando assim um bom papel.

2.2 A DISCIPLINA NOS COLÉGIOS MILITARES

Quando se fala em colégio militar, Benevides e Soares (2015) frisa que a primeira palavra que vem à mente é a rígida disciplina o que o diferencia dos mais variados colégios pelo país. Ao se matricular nessas instituições de ensino o aluno deve conhecer bem o regimento interno da instituição, bem como suas regras.

Quando se fala em disciplina, Santos (2016) esclarece que logo vem à mente questões como autoridade, normas, regras, como sendo algo de fundamental importância para que a disciplina possa ocorrer.

Os colégios militares possuem um rigoroso regimento interno, composto de normas e regras de conduta, e até mesmo do modo de se vestir, sendo que se algum aluno desrespeitar algumas dessas normas ele será punido.

Questões disciplinares aparecem muito cedo na vida de um cidadão. Desde seus primeiros anos na escola já começa a prender regras básicas para um bom convívio social. Santos (2016) a escola utiliza a disciplina como forma de controle do aluno e conseqüentemente para um bom relacionamento diário entre todos os envolvidos na prática educativa.

A disciplina escolar passou a ser realidade no Brasil por volta do século XVII e foi se fortalecendo ainda mais no passar dos anos. Isso ocorreu por que antigamente o ensino era quase que individual, no decorrer dos tempos, o ensino foi ficando obrigatório, assim o professor passou a ensinar para uma coletividade, desse modo teve que desenvolver técnicas para controlar esse grupo de pessoas. (SANTOS, 2016)

Desta maneira, nota-se como é preciso classificar, individualizar, delimitar a posição no espaço de cada corpo. Cada indivíduo fica em um lugar determinado para dar funcionalidade e eficácia às posições distribuídas. Essa distribuição não poderia ser algo aleatório, mas deveria dar-se em unidades e se compor em fila. A disposição dos corpos em fila se tornou uma arte para as disciplinas. (SANTOS, 2016, p.115).

Outro ponto marcante ensina Santos (2016), para disciplina na escola foi a questão do tempo. Tudo nas instituições de ensino foi baseando-se no tempo. Assim, o tempo passou a ser o fator determinante para o cumprimento de obrigações escolares.

O ato de ensinar passou a ser algo então da coletividade, algo simultâneo para diversas pessoas, assim com o auxílio do tempo, teve que se pensar em atitudes para a vigilância de todos, para que um não estrague a aprendizagem da coletividade, ou ainda tire o foco da ideia principal, o aprender. (SANTOS, 2016)

Outra prática de vigília nas instituições escolares são as punições por algum tipo de transgressão. Essas sanções são como punições que servem para inibir qualquer tipo de prática que seja inapropriada dentro das instituições de ensino, tais como: atrasos, trajes inapropriados, o não cumprimento de tarefas, desordem, dentre outras. Essas punições são feitas com o intuito de corrigir o aluno e evitar que o caso

se repita. Os colégios militares são famosos por possuírem bastante regras e sanções bastante ríspidas. (SANTOS, 2016)

As provas ou exames escolares são uma maneira de adquirir poder, classificar e testar os alunos de modo geral. Além disso, as provas acabam aumentando ainda mais a vigília e a disciplina nas escolas. (SANTOS, 2016)

Assim, os colégios militares surgem sob essa perspectiva, iniciada no século XVII, com o intuito de aumentar a vigília e o poder sobre os alunos, com a finalidade de manter a ordem e a disciplina. Segundo Santos (2016) trata-se, isso sim, de uma instituição de controle, de normalização de comportamentos e ações, de naturalização das hierarquias.

Desse modo, os colégios militares se sustentam dentro de uma estrutura autoritarista de centralização de poder nas mãos do diretor ou do comandante, sendo que existem níveis hierárquicos. Mesmo com esse modelo ríspido de educação se vê resultados gratificantes. (SANTOS, 2016)

Os colégios militares possuem seu regimento interno bem internalizado entre seus alunos, buscando sempre infringir qualquer tipo de atitude inadequada que possa expor de forma negativa a coletividade. Assim, qualquer tipo de atitude que extrapole o código disciplinar mesmo que seja feita individualmente, pode manchar o nome de toda uma coletividade. (CASTRO, 2016)

Os rituais de entrada, saída e apresentação da turma só fortalece esse espírito de coletividade e disciplina que existe nessas instituições. São atividades voltadas as práticas das academias de polícia, ensina Castro (2016) essas atividades são voltadas a treinar precisão, ritmo, agilidade, sincronia e o espírito de corpo, mas em menor escala.

As escolas militares surgiram como forma de dar um novo ar nas instituições de ensino brasileira, que se encontravam em um total fracasso educacional, onde o desinteresse e a indisciplina tomava conta das salas de aula. (CASTRO, 2016)

Enfim, as escolas públicas atualmente são em sua maioria sinônimo de bagunça, desinteresse e baderna, contrapondo da visão atual dos colégios militares, como sendo uma instituição de sucesso, bons resultados e disciplina. A população de modo geral, equipara a disciplina com bons cidadãos, dando valor as escolas militarizadas.

2.3 A CRIMINALIDADE NA ESCOLA E AO SEU ENTORNO

A criminalidade dentro do ambiente escolar infelizmente hoje é uma realidade cruel que assombra as escolas brasileiras. Muitos acreditam que esse aumento da criminalidade dentro dessas instituições sejam reflexos de uma sociedade que sofre com ela diariamente. (NAVES, 2011)

Hoje a violência escolar não se restringe somente a violências físicas, mas pode ocorrer de forma verbal, e moral entre todos os agentes envolvidos no processo educativo, pais, alunos, professores, funcionários e comunidade, em geral. (NAVES, 2011)

No Brasil se tornou algo comum, pequenas intrigas causadas geralmente pela disputa, acabarem em agressões físicas. Para isso, deve se atentar para qualquer tipo de violência, mesmo que seja caso como bullying. (NAVES, 2011)

Segundo Sales et al (2014, p. 150) às vezes a situação econômica dos alunos bem como da localidade que a escola se encontra pode influenciar na criminalidade dentro dessas instituições. Ainda de acordo com o autor situações de desrespeito, a coisificação, a negação do outro, a violência dos Direitos Humanos, como atentar contra o direito da minoria étnica, religiosa e contra a mulher só intensifica o crime na escola.

A criminalidade no âmbito escolar aumenta a cada dia de acordo com Sales et al (2014, p. 150) e em todos os aspectos, tanto quantitativo quanto qualitativo. Assim, pequenas ameaças, ou brincadeiras indevidas podem causar situações graves de ameaças, às vezes até envolvendo armas de fogo, atrapalhando totalmente o funcionamento da instituição escolar, manchando a imagem da escola, e desvirtuando o verdadeiro objetivo escolar.

Sales et al (2014) afirma ainda que a solução para tal problemática dentro do ambiente escolar não está no enrijecimento das normas e regras de conduta bem como suas devidas punições, mas sim investir no diálogo e nas relações pessoais.

Os professores de modo geral também têm em sua fala e em suas ações, instintos mais rígidos, sob justificativa de reproduzirem o ensino autoritário que tiveram em épocas anteriores.

Para que professores e gestores não tomem medidas autoritárias aumentando assim a violência escolar, cada dia mais ganham espaço a voz do aluno como debate para um ambiente escolar mais justo e harmonioso. Além de maiores debates sobre indisciplina escolar. (RUOTTI, 2010)

O entorno escolar também sofre com a constante ondas de criminalidade, refletindo essa criminalidade para dentro dessas instituições. Assim, bairros com um número significativo de crimes acabam aliciando jovens cada vez mais cedo para o mundo marginalizado. Gerando assim consequências para os moradores locais e para os jovens que acabam levando a marginalização para dentro da escola. (RUOTTI, 2010)

É essa criminalidade desmascarada que está sendo introduzida nas unidades escolares e trazendo prejuízos desastrosos. De riscos e incertezas para todos os envolvidos no processo educativo e dificultando qualquer tipo de ação educativa para driblar o crime, principalmente o tráfico de drogas local.

2.4 A SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

A sensação de insegurança é um sentimento intimamente ligado a questões de criminalidade, e por se tratar de uma emoção acaba sendo muito subjetivo e de difícil mensuração. Sendo assim, diante do crescimento desgovernado de nossas cidades, veio à tona problemas sociais que não estávamos preparados para receber, uma vez que não se trabalha na prevenção dos problemas. Assim problemas como a marginalidade, a criminalidade, a delinquência tomou conta das principais cidades brasileiras.

Para Cardoso et al (2013) no Brasil existe um alto índice de pessoas com sentimentos de insegurança devido à criminalidade constante. Ele relata que esse sentimento acaba se tornando questão de saúde pública, e que é extremamente influenciado pela mídia, por assuntos nas vizinhanças ou ainda pela própria percepção.

Problemas sociais tais como: falta de escolarização, de saneamento, de saúde para a população, de moradia além da ausência de investimentos por parte dos setores públicos fez o número de invasões, guetos e favelas aumentar. E ainda devido, a falta de estrutura de sobrevivência por parte desses moradores muitos acabam entrando para o crime organizado. (FRATTARI, 2003)

Outro ponto marcante no país é a divisão social, onde ricos pagam por serviços de segurança privada, e os pobres sofrem com a criminalidade. Assim, a exclusão social acarreta um aumento da criminalidade principalmente em bairros mais periféricos. (SILVEIRA, 2013)

Para Frattari (2003) entende que os sentimentos de insegurança que está presente na sociedade brasileira seja fruto de um declínio da sociedade, do desequilíbrio e tensões sociais que resulta em desordem e gera sentimentos de medo.

Portanto, conhecer o que causa o sentimento de insegurança na sociedade é importante, pois, a parte dele pode-se pensar em políticas públicas para solucionar a problemática, além de ser um importante meio para se verificar a confiabilidade da população na segurança pública.

2.5 A IMPORTÂNCIA DOS COLÉGIOS MILIARES PARA A SOCIEDADE

Os colégios militares de modo geral são famosos pela sua disciplina em seu interior, mas sua principal finalidade vai muito além do cumprimento de normas e regras, mas sim pauta-se em princípios morais que seus alunos necessitarão na vida adulta. (ROCHA e MOURAD, 2015)

As instituições escolares constituem em um espaço onde a criança ou adolescente se prepara para o seu futuro, seja ele profissional ou pessoal, assim é necessário que a escola possua uma boa qualidade no ensino, diante desse pensamento os colégios militares se preocupam no desenvolvimento moral e intelectual de seu alunado. (ROCHA e MOURAD, 2015)

O grupo de professores e toda comunidade escolar dos colégios militares, através de uma disciplina, transmitem para seu alunado valores que o preparam para uma vida em coletividade. Desse modo, esse assunto é incluído dentro da organização curricular de modo a acrescentar na formação de um cidadão reflexivo. (MENDES, 2014)

Os colégios militares têm como objetivo muito além de ensinar conteúdos escolares, mas sim no desenvolvimento amplo de seus alunos, de modo a aprimorar princípios tais como justiça, caridade e respeito que devem ser compreendidos e assimilados, fazendo com que a escola seja um preparatório para a vida adulta e em comunidade. (ROCHA e MOURAD, 2015)

Com o objetivo de construir uma escola democrática, os colégios militares objetivam o relacionamento entre todos os membros da comunidade escolar, praticando as relações sociais, e questões como respeito e moralidade. (ROCHA e MOURAD, 2015)

Quando há concordância entre a prática de ensino voltada como preparatório para a vida e sua real efetivação futura, o cidadão começa a respeitar essa prática e a procurar escolas pautadas nesse princípio. (MENDES, 2014)

Desse modo, os colégios militares demonstram a seus alunos que o método tradicional de ensino, regido por normas disciplinares trarão benefícios futuros que lhe servirão para o resto da vida. Princípios estes pautados na autonomia e na restrição de liberdade com a finalidade de contribuir para democracia e uma vida em sociedade. (MENDES, 2014)

Assim, essas escolas favorecem para que seus alunos consigam: ser críticos, responsáveis, atuantes na sociedade, mediadores de conflitos, respeitador da pluralidade cultural, agente transformador da sociedade, confiantes, praticantes de hábitos saudáveis. (ROCHA e MOURAD, 2015)

De acordo com Mendonça (2014, p.1), em Goiás há uma tendência atual de transformação dos colégios comuns em instituições militares. Essa transformação trouxe grandes benefícios para a comunidade local, pois, diminuiu drasticamente a violência no bairro onde as escolas se encontram. As escolas acabam funcionando como mine quartéis, onde os policiais que ali trabalham estão sempre dispostos a auxiliar a comunidade, além de realizar rondas periódicas, inibindo assim qualquer tipo de delito nos arredores das instituições de ensino. (MENDES, 2014)

A presença dos policiais dentro dessas instituições também diminui os índices de criminalidade em seu interior, pois, os alunos que não seguem rigorosamente as regras disciplinares das instituições acabam sendo convidados a procurarem outra instituição de ensino. (ROCHA e MOURAD, 2015)

As instituições de ensino militar são bem vistas tanto pela sociedade de modo geral, como pelos governantes que veem seus índices educacionais melhorarem com o aumento dessas escolas, pois, estas instituições com sua disciplina diferenciada, proporciona um local de ensino sadio e propício para o aprendizado. (MENDES, 2014)

Diante disso, os colégios militares espalhados pelo Brasil, tem o objetivo muito além de transmitir conteúdos sistematizados, mas sim preparar cidadão para viver em sociedade, de modo, que a sempre pessoas transformadoras da sociedade, críticos e reflexivos.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho tem o objetivo de verificar entre moradores, comerciantes próximos do colégio, pais e alunos da unidade escolar militarizada de Goiânia, se a presença do Colégio Militar na região diminui os índices de criminalidade e conseqüentemente aumenta a sensação de segurança da população local.

Considerando a especialidade do tema em questão, além de pesquisa bibliográfica, consoante o já ressaltado, optou-se pela realização de uma série de entrevistas semiestruturadas, atento a um roteiro pré-estabelecido para conduzir a entrevista, possui, ainda assim, liberdade para realizar perguntas e observações que lhe forem pertinentes ao tema, assim como confere aos entrevistados, igualmente, a flexibilidade necessária para se manifestarem, expondo da maneira que lhes convierem as respostas aos questionamentos efetuados.

Para isso serão realizadas entrevistas com 10 pessoas entre moradores, comerciantes próximos do colégio, alunos e pais que trabalham, estudam ou moram nas imediações do Colégio da Polícia Militar Jardim Guanabara, onde serão questionados se a presença do colégio militar inibe a criminalidade nas redondezas e ainda se a presença do Colégio Militar aumenta a sensação de segurança da população.

O citado Colégio Militar foi criado em 1969, e começou a ser administrado pela Polícia Militar em 2015, o que ajudou na sua escolha para a pesquisa, pois, pode se comparar a criminalidade local e a sensação de segurança antes e depois da administração da Polícia Militar, sendo também uma das últimas unidades escolar administrada pela Polícia Militar na capital goiana. Hoje atende alunos do ensino fundamental e ensino médio e está situado na Alameda Minas Gerais, Quadra 76, Lote 24, Setor Jardim Guanabara, Goiânia, Goiás.

As pessoas serão selecionadas aleatoriamente, conforme disposição para responder as perguntas. As falas serão anotadas e/ou gravadas, conforme o gosto do entrevistado, visto que alguns não se sentem à vontade com gravações.

Por fim será exposto os dados do questionário, as falas dos entrevistados e o referencial teórico exposto, para verificar se a gestão da Polícia Militar junto aos colégios militares auxilia no combate à criminalidade e se a presença da unidade escolar militarizada no bairro, aumenta a sensação de segurança da população local.

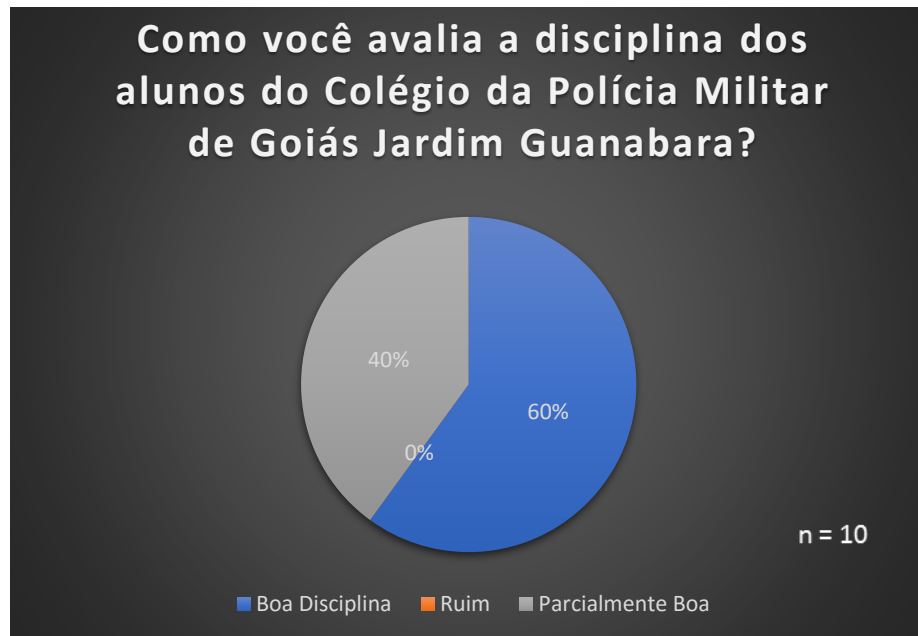
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola constitui um espaço ou uma instituição que reuni uma infinidade de diferentes pensamentos, credos e estilos de vidas com um único propósito, o de transferir conhecimentos sistematizados e prepara-los para a vida adulta. Diante de tanta diversidade é comum conflitos de diversas naturezas.

Os jovens vivem um momento de permissividade, ou seja, onde fazem o que querem, havendo grande omissão da família e acomodação dos pais. Assim, diante de Naves (2011) discute que para se ter um ambiente escolar pacífico é necessário que se trabalhe direitos, deveres e virtudes.

Na pesquisa realizada no Colégio da Polícia Militar de Goiás Jardim Guanabara, ao serem questionados os entrevistados, de como eles avaliam a disciplina dos alunos do citado colégio, houve divergências nas respostas, onde a maioria respondeu positivamente que é boa e alguns parcialmente disseram que é boa, mas pode melhorar conforme o gráfico abaixo. Para Sales (2014) os constantes conflitos dentro das instituições escolares estão diretamente ligados as regras mal formuladas pelas instituições de ensino, que aplicam o mesmo código disciplinar para alunos com personalidades diferentes. O mesmo reforça ainda que a violência cometida dentro da escola seja reflexo de um contexto de marginalidade social.

Gráfico 1: Como você avalia a disciplina dos alunos do Colégio da Polícia Militar de Goiás Jardim Guanabara?



Fonte: (O autor, 2018).

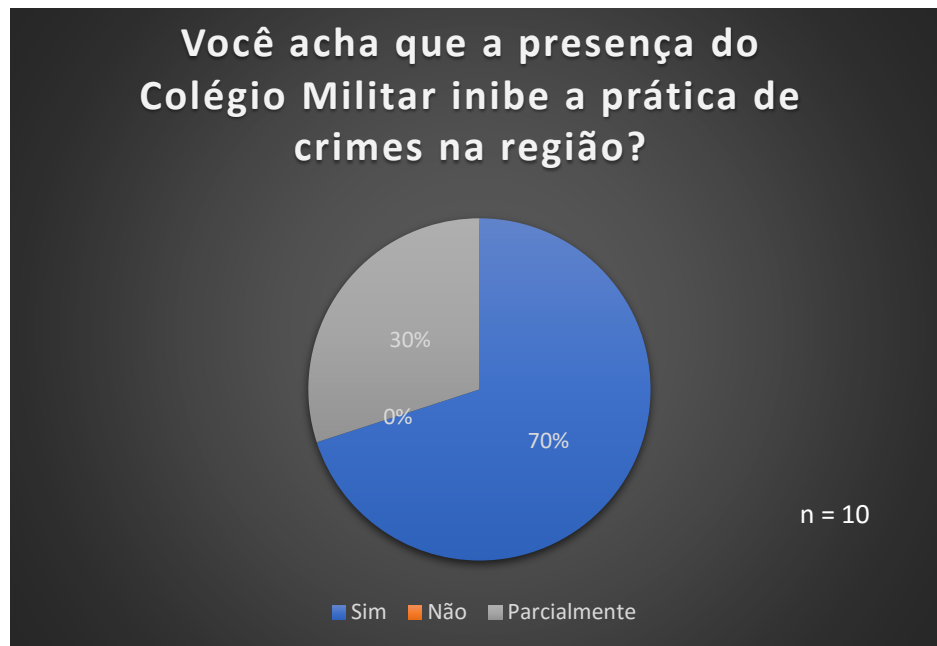
Para Benevilde e Soares (2015) os Colégios Militares de todo o país se diferenciam dos demais pois sua disciplina resulta em alunos mais concentrados, ambiente escolar mais harmonioso o que são situações propícias para que o aprendizado flua com mais facilidade.

Diante disso, percebe-se que a disciplina existente dentro dos colégios militares, auxilia na aprendizagem dos alunos, na indisciplina escolar e ainda na criminalidade local. Para Menezes (2015) ambiente dentro dessas instituições de ensino está relacionada com questões disciplinares e hierárquicas dessas escolas.

O respeito pela posição do outro como aluno, professora, coordenadora, servidor da escola ou diretora, uma disciplina consciente de seus direitos e obrigações e, sobretudo, fazendo que haja instrumentos capazes de enquadrar os dissidentes, recompensar os que se sobressaem e que tenham zelo pela sua manutenção. (MENEZES, 2015, p. 27)

Assim, apresentado a pesquisa de campo podemos inferir que a presença do colégio militar diminui os índices de criminalidade e conseqüentemente aumenta a sensação de segurança local. De acordo com a pesquisa feita a maioria dos entrevistados acreditam que a presença do colégio militar na região inibe a prática de crimes na região. Ver gráfico 2. Segundo Sales et al (2014) a violência já ultrapassou os muros da escola, sendo que esses atos barbares que estão mais frequentes dentro das instituições de ensino, sendo este reflexo de uma sociedade violenta e marginalizada.

Gráfico 2: Você acha que a presença do colégio militar inibe a prática de crimes na região?



Fonte: (O autor, 2018).

Quando os entrevistados foram questionados se acham que com a presença do Colégio Militar a população vizinha da unidade se sente mais segura, aumentando a sensação de segurança? Houve unanimidade nas respostas onde todos responderam que sim.

A presença dos militares inibe a violência devido a grande movimentação de policiais militares nos arredores da escola, na entrada e saída do horário, nos pontos de ônibus, a simples presença dos policiais fardados faz com que a vizinhança da escola se sinta mais segurança (Morador 1, 2018).

De acordo com Cardoso *et al* (2013) a questão da criminalidade, que com frequência é impulsionada pela mídia e até mesmo por conversas informais acabam aumentando a sensação de insegurança entre a população em geral, e de acordo com o autor acaba se tornando uma questão de saúde pública.

Quando questionados se acredita que depois que a Polícia Militar começou a administrar o colégio a violência local diminuiu? Todos responderam sim. E ainda se considera importante essa gestão da Polícia Militar junto aos Colégios Militares para a redução do índice de criminalidade e o aumento da sensação de segurança da população? Todos disseram que é muito importante.

Mendes (2015) defende a importância do colégio militar, sendo que este além de uma disciplina diferenciada, fundamenta-se em princípios de ordem, da

moralidade e do respeito para formar cidadãos conscientes sobre seu papel na sociedade e verdadeiros atuantes na população.

Dois entrevistados disseram que todas as escolas deveriam ser administradas pela Polícia Militar, pois, a escola melhora muito com a presença dos policiais. Dois moradores também relataram que antes da administração da Polícia Militar no colégio, a escola era tomada pela venda e consumo de drogas e a indisciplina era um problema diário na instituição.

Diante disso pode-se inferir que, mesmo com o aumento da criminalidade em todo o país, locais onde colégios militares são implantados acabam andando na contramão dessa tendência, devido a disciplina diferenciada, a gestão da polícia ostensiva e a presença constante de policiais militares nas instituições de ensino. Assim, sugere-se uma análise dos locais onde a criminalidade está alarmante para que se possa implementar esses colégios modificando o status desses bairros bem como aumentando a sensação de segurança dos moradores locais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo dessa pesquisa é verificar se a presença dos colégios militares diminui os índices de criminalidade e aumenta a sensação de segurança da população local. Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica para compor o referencial teórico e ainda uma pesquisa de campo através de entrevistas com moradores, comerciantes das proximidades da unidade escolar militarizada, alunos e pais do Colégio da Polícia Militar Jardim Guanabara.

Diante disso foi possível constatar que a presença do colégio militar inibe significativamente a criminalidade local, como atos de violência e o uso de drogas dentro e fora das instituições de ensino.

Após relatos dos entrevistados, antes da implementação do colégio os mesmos sofriam com a constante indisciplina dos alunos, era comum o uso de drogas dentro e nos arredores da escola, onde jovens acabam sendo aliciados e entrando para o mundo das drogas. Além disso, os moradores sofriam com o aumento da criminalidade.

Assim, os moradores, comerciantes, pais e alunos avaliam positivamente a gestão da instituição escolar pela Polícia Militar, visto que se sentem mais seguros

com a presença diária e ostensiva dos policiais militares que trabalham na unidade escolar.

Portanto, diante da pesquisa realizada foi constatado que os colégios militares inibem significativamente a criminalidade e aumenta a sensação de segurança entre moradores, comerciante das proximidades, pais e alunos das instituições de ensino militarizadas, sendo assim, a implantação de mais colégios militares pela cidade seria uma grande ajuda no combate à criminalidade, aumentando o sentimento de segurança por toda a população, devido à presença ostensiva dos policiais militares.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Alessandra de Araújo e SOARES, Ricardo Brito. **Diferencial De Desempenho Das Escolas Militares: Bons Alunos Ou Boa Escola?**. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/160445/960917/DIFERENCIAL_DE_DESEMPENHO_DAS_ESCOLAS_MILITARES.pdf/7ae9ef81-9687-46cb-b501-766ccef1cba2>. Acesso em: 21 jul 2018 às 17h33m.

CARDOSO, Gabriela Ribeiro; SEIBEL, Erni José; MONTEIRO, Felipe Mattos e; RIBEIRO, Edinaldo Aparecido. **Percepções sobre a sensação de segurança entre os brasileiros: investigação sobre condicionantes individuais**. Rev. Bras. Secur. Pública, São Paulo v. 7, n. 2, 144-161 Agosto/Setembro 2013.

CASTRO, Nicholas Moreira Borges. **“Pedagógico” E “Disciplinar”:** O Militarismo Como Prática De Governo Na Educação Pública Do Estado De Goiás. 209f. Tese (Antropologia Social). UNB, Brasília, BR: 2016.

FRATTARI, Najla Franco. **Insegurança: As Práticas E Discursos Do Medo Na Cidade De Goiânia**. 193f. Tese (Sociologia). UFG, Goiânia, GO: 2003.

JUNQUILHO, Gelson Silva. **Gestão E Ação Gerencial Nas Organizações Contemporâneas: Para Além Do “Folclore” E O “Fato”**. Gestão & Produção. v.8, n.3, p.304-318, dez. 2001.

LIMA, Renato Sérgio, BUENO, Samira e MINGARDI, Guaracy. **Estado, polícias e segurança pública no Brasil**. Revista Direito GV. V. 12 N. 1 Janeiro/Abril 2016.

LIMA, Renato Sérgio, SINHORETTO, Jacqueline e BUENO, Samira. **A gestão da vida e da segurança pública no Brasil**. Revista Sociedade e Estado - Volume 30 Número 1 Janeiro/Abril 2015.

MENDES, Carlos Frederico Macedo. **O Sistema Colégio Militar Do Brasil: Educação Formal Eficiente Como Instrumento De Fortalecimento Da Expressão Psicossocial Do Poder Nacional**. 2014, 41f. Monografia (Altos Estudos de Política e Estratégia). Escola Superior de Guerras, Rio de Janeiro, RJ.

MENDONÇA, Renata. **Goiás aposta em 'militarização' de escolas para vencer violência**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140819_salasocial_eleicoes_educacao_escola_militarizada_rm>. Acesso em: 07 junho 2018 às 11h:12m.

NAVES, Patrícia Mendes. **Violência e Criminalidade na Escola.**, 33f. Monografia (Direito). Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, Barbacena, MG: 2011.

RODRIGUES, Marcus Paulo Ruffeil. **Gestão Da Polícia Militar: A Cultura Institucional Como Agente Limitador Da Construção De Uma Polícia Cidadã**. 93f. Tese (Gestão Empresarial). Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, RJ: 2010.

ROCHA, Leandro da e MOURAD, Leonice Alves Pereira. **O Ensino Da Disciplina De Sociologia No Colégio Militar De Santa Maria-Rs**. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2626/leandro_da_rocha_tcc2.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 de julho de 2018 às 21h30m.

RUOTTI, Caren. **Violência em meio escolar: fatos e representações na produção da realidade**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.36, n.1, p. 339-355, jan./abr. 2010.

SANTOS, Rafael José da Costa. **A Militarização Da Escola Pública Em Goiás**. 131f. Tese (Educação). PUC-Goiás, Goiânia, GO: 2016.

SALES, Leila Maria Ferreira; DE PAULA E SILVA, J. M. A.; CATRO, Juan Carlos Revilla; VILLANUEVA, Concepción Fernandez. **Um Estudo sobre Jovens e Violência Escolar**. Psicologia & Sociedade, 26 (1), 148 a 157: 2014.

SILVEIRA, Felipe Lazzari da. **A Cultura Do Medo E Sua Contribuição Para A Proliferação Da Criminalidade**. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/congressodireito/anais/2013/3-1.pdf>>. Acesso em: 12 de maio de 2018 às 13h45m.

APÊNDICE 1 - Entrevista semiestruturada

Entrevista semiestruturada dirigida para pesquisa e orientação sobre a gestão da Polícia Militar de Goiás junto aos Colégios Militares, para a redução do índice de criminalidade e o aumento da sensação de segurança da população.

As referidas entrevistas, direcionadas aos moradores, comerciantes próximos da unidade escolar militarizada, pais e alunos do Colégio da Polícia Militar de Goiás Jardim Guanabara, visam obter informações acerca da influência do Colégio da Polícia Militar relacionada a diminuição do índice de criminalidade e o aumento da sensação de segurança da população local.

ENTREVISTA

- 1) Qual o seu nome?
- 2) Qual a sua idade?
- 3) Você mora, estuda e/ou trabalha na região do Colégio da Polícia Militar de Goiás Jardim Guanabara?
- 4) Você acha que a presença do Colégio Militar inibe a prática de crimes na região?
- 5) Você acha que com a presença do Colégio Militar a população vizinha da unidade se sente mais segura, aumentando a sensação de segurança?
- 6) Como você avalia a disciplina dos alunos do Colégio da Polícia Militar de Goiás Jardim Guanabara?
- 7) Você acredita que depois que a Polícia Militar começou a administrar o colégio a violência local diminuiu?
- 8) Você considera importante essa gestão da Polícia Militar junto aos Colégios Militares para a redução do índice de criminalidade e o aumento da sensação de segurança da população?